Ensino in foco

Comentário ou artigo sobre ensino e pesquisa de saúde da criança e adolescente.

A CONSULTA PEDIÁTRICA DO NOVO MILÊNIO PEDIATRIC CONSULTATION IN THE NEW MILLENNIUM

Paulo Alexandre Negreiros de Andrade

Médico Pediatra. Especialista em Neonatologia. MBA – Gestão de Organizações Hospitalares e Sistemas de Saúde. Diretor do PRONUTRIR - Suporte Nutricional e Quimioterapia Ltda. Fortaleza, CE.

Existem projeções que em alguns países do primeiro mundo a “*esperança de vida*” alcançará 100 anos, nas primeiras décadas do Século XXII. Ao longo de décadas houve uma melhora importante na saúde dos brasileiros, a média de vida que era de 47 anos em 1950, deve atingir, em breve, os 75 anos. A ação do Pediatra de hoje torna cada vez mais verdadeira a definição de Pediatria, escrita por Jean Paul Gallet: “Pediatria é a medicina do desenvolvimento global, físico, intelectual e afetivo, sendo que o foco da pediatria é não só tratar crianças e adolescentes, mas sobretudo ajudá-los a se tornar adultos sãos, e que no exercício profissional o Pediatra assuma que cada consulta é uma ocasião para enxergar, tratar e orientar a criança e o adolescente em sua integralidade, pois o Pediatra durante a consulta é também um educador em saúde pública”.

Ao lembrarmos o artigo 227 da Constituição Federal de 1988, vemos que existe profunda sinergia entre as ações do Pediatra e o que prescreve a nossa constituição: “*É dever da família, da sociedade e do estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade,*

ao respeito, à liberdade, e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”.

Existem muitos desafios da consulta pediátrica, que poderão ser enfrentados principalmente ao realizar com sensibilidade e eficiência as ações tradicionais no atendimento no consultório. Entre essas ações tradicionais, citaríamos: a história clínica, antecedentes, exame físico, orientação vacinal, orientação nutricional, monitorar crescimento e desenvolvimento, avaliação comportamental e emocional, avaliação da visão e audição, exames laboratoriais quando necessários e prescrição, realizados com eficiência e conhecimento. A melhora da esperança de vida do brasileiro impõe outro desafio. O novo desafio do Pediatra será cuidar de crianças com perspectivas de que elas tenham uma vida longa e buscar meios que contribuam para que esta vida seja de qualidade.

A abordagem do Pediatra vem sofrendo modificações pelas grandes mudanças e transformações que passa o mundo neste novo milênio, tais como: grande insegurança que pode

até ameaçar o processo civilizatório, perigos na própria trajetória existencial das pessoas, uma sociedade que valoriza saídas individuais para os diversos problemas contemporâneos, uma clara instabilidade das instituições e uma desvalorização dos valores éticos. Existem também antigas e novas dificuldades na consulta da criança e do adolescente, citando algumas: a diversidade de condições familiares, de valores e crenças, de níveis sócio-econômicos e ainda de antigas e novas pressões familiares. As crianças e adolescentes estão também submetidos a novos riscos, entre eles: riscos sexuais, antigas e novas formas de violência, drogas legais e ilegais e influências dos meios de comunicação.

A tradição do modelo clínico baseado apenas na concepção biomédica organicista da medicina vem sofrendo críticas, decorrente principalmente destas novas demandas trazidas ao consultório. É preciso, portanto conhecer o paciente na sua integralidade, buscando um entendimento compartilhado e melhorando a relação médico-paciente-família, e conseqüentemente melhoras globais no atendimento.

Além das ações tradicionais, o pediatra deve atuar prevenindo e intervindo nas condições que favorecem as doenças degenerativas do adulto. A intervenção na prevenção da obesidade, diabetes,

doenças cardiovasculares, dislipidemias, entre outras é uma ação fundamental para que a criança de hoje tenha uma vida de qualidade em todos os ciclos de vida. Em um cenário mais amplo o Pediatra deve trabalhar para que seu paciente também adote hábitos saudáveis durante a infância, adolescência e na vida adulta, tais como: exercícios físicos, abstenção do fumo e álcool, além de evitar excesso de ingestão calórica, gorduras saturadas, colesterol e sal etc.

A consulta pediátrica é um momento especial para que se trabalhe a questão da saúde mental, identificando dificuldades afetivas emocionais que poderiam levar a perturbações maiores. O Pediatra muitas vezes é o primeiro profissional a identificar estes problemas.

É fundamental que o Pediatra além de ser alguém capaz de conhecer a criança, o adolescente e a família, tenha também uma compreensão das relações destes atores com a comunidade e com a escola. É preciso principalmente que o pediatra tenha sensibilidade e conhecimento em saúde, mas também que tenha uma ampla visão da inserção de seu paciente em mundo que passa por tantas transformações, mas sem nunca perder de foco, que seu paciente também passa por grandes transformações, só que em muitas situações, de forma muito mais complexa.

Conflito de Interesse: Não declarado

Submetido: 10/03/11

Aprovado: 25/03/11

CORRESPONDÊNCIA:

Paulo Alexandre Negreiros de Andrade

E-mail: andrade59@oi.com.br